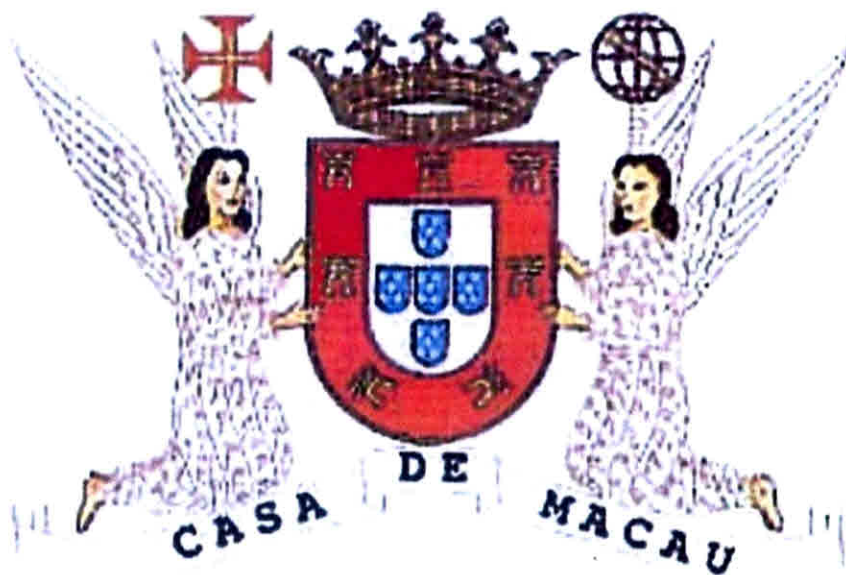


CASA DE MACAU



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010

HH
Plu
Tme.

PLANO DE ACTIVIDADES

2010

Stano
R
hr
Ch
S

I - Introdução

Sendo este ano o primeiro período do mandato da actual Direcção, estamos a envidar todos os esforços para prestar o melhor serviço aos nossos Associados.

A nova Direcção dedicará toda a sua atenção e empenho, no sentido de aumentar o número de associados e o correspondente engrandecimento do prestígio da Casa.

A Casa, como de costume, está aberta a todos os interessados nos temas relacionados com Macau, com a finalidade de alargar a sua base de captação de sócios.

II - Gestão da Casa de Macau

Para se atingir os propósitos que a Casa pretende, é necessário que esteja organizada e daí a importância de uma cuidada e rigorosa gestão administrativa, de forma a utilizar os escassos recursos com critério, crente de que, sem isso, não poderá atingir os objectivos do programa de acção proposto para o triénio 2009/2011.

III - Papel institucional

As relações com as entidades relacionadas com Macau continuarão a desenvolver-se, nomeadamente com a Delegação Económica e Comercial de Macau, a Embaixada da República Popular da China, a Fundação Casa de Macau, Fundação D. Belchior Carneiro, a Fundação do Santo Nome de Deus, a Fundação Oriente, a Fundação Jorge Álvares, e todas as outras que se revelem de interesse para os objectivos da Casa. A Casa manterá acções de cooperação com as instituições privadas de matriz cultural portuguesa em Macau, designadamente a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (A.P.I.M.), o Conselho das Comunidades Macaenses (C.C.M.), a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (A.T.F.P.M.), a Santa Casa de Misericórdia de Macau, a Associação dos Macaenses, a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (A.P.O.M.A.C.), Instituto Internacional de Macau, a Casa de Portugal em Macau e com a Confraria da Gastronomia Macaense.

IV - Actividades Sócio-Recreativa

Serão concretizados os habituais convívios relativos ao Ano Novo Chinês, Páscoa, Dia da Casa de Macau e Natal, além de outros que já estão a tomar características de habitualidade como as "sardinhadas" e o "magusto" do S. Martinho.

V - Apoio aos Sócios e Macaenses em Geral

Dada a constante falta de colaboração para esta acção, é com bastante reserva que encaramos a sua continuidade sem prejuízo da persistência do nosso empenhamento na sua concretização.

VI - Papel desportivo

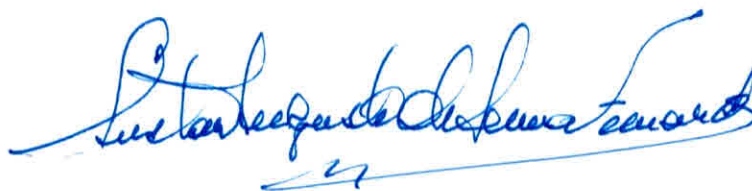
Será prestado todo o apoio à actividade desportiva desenvolvida na Casa, o TAI CHI, cujos resultados em competição são de assinalar, constituindo também um importante pólo de atracção à utilização das instalações e angariação de novos sócios.

VII - Comunicação

Será dada grande destaque à comunicação, tendo em vista designadamente aos Associados, mas também todos os outros núcleos de macaenses, e outros potenciais interessados nos temas sobre Macau.

À Casa interessa fazer chegar aos seus associados a informação sobre as suas actividades, acções e iniciativas e novidades de Macau.

Paralelamente à continuação da edição e distribuição do "Qui-Nova", fruto dos associados, a Casa de Macau terá brevemente um novo "site" na "internet" para divulgação rápida de informação relacionada com os macaenses residentes em Portugal e no estrangeiro.



MIM
JTH



CASA DE MACAU

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS	2010	PROVEITOS	2010
Custo Matérias Subsidiárias	8.591,27	Receitas Correntes (Quotas, Jóia)	19.000,00
Fornecimentos e Serviços Externos	20.758,29	Receitas das Actividades	16.500,00
Custos com Pessoal	41.502,28	Subsídios à Exploração	31.852,75
Impostos	571,32		
Amortizações do Exercício	3.100,00		
Custos Financeiros	1.032,50	Proveitos Financeiros	4.400,00
Resultado do Exercício	-3.802,92		
	71.752,75		71.752,75

A DIRECÇÃO

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]